

ÍNDICE CUMULATIVO – PERÍODO 1991-1995
REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM
ASSUNTO

Leonora Bernd Geiss¹
Lúcia V.M. Nunes²
Neiva Iolanda de Oliveira Berni³
Enaura Brandão Chaves⁴
Lisia Maria Fensterseifer⁵

ABSENTEÍSMO

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.99-100, 1995. Resumo de dissertação.

O absenteísmo do pessoal de enfermagem nos hospitais. v.15, n.1/2, p.71-75, 1994.

ACIDENTES DO TRABALHO

Acidentes de trabalho entre coletores de lixo de uma cidade interiorana do Estado de São Paulo. v.14, n.1, p.5-11, 1993.

ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

O absenteísmo do pessoal de enfermagem nos hospitais. v.15, n.1/2, p.71-75, 1994.

ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

Modelo de organização do serviço de enfermagem. v.13, n.2, p.36-41, 1992.

O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. v.12, n.1, p.41-45, 1991.

ADMINISTRAÇÃO HOSPITALAR

Avaliação e custeio de processos hospitalares. v.16, n.1/2, p.100, 1995. Resumo de dissertação.

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.100, 1995. Resumo de dissertação.

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

O absenteísmo do pessoal de enfermagem nos hospitais. v.15, n.1/2, p.71-75, 1994.

ADOLESCÊNCIA

Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

A vida cotidiana da mulher adolescente. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.

O fenômeno da sexualidade adolescente: conceito, contextualização e análise. v.16, n.1/2, p.94-97, 1995.

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

AGRESSÃO

Algumas considerações sobre a agressividade na criança: implicações em enfermagem. v.15, n.1/2, p.41-46, 1994.

AIDS ver SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

ALEITAMENTO MATERNO

Conhecimento de mães sobre amamentação. v.14, n.1, p.19-24, 1993.

ALOJAMENTO CONJUNTO

Conhecimento de mães sobre amamentação. v.14, n.1, p.19-24, 1993.

1 Coordenadora da Comissão Editorial Executiva da Revista Gaúcha de Enfermagem, Membro do Conselho Editorial, Bibliotecária da Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFRGS.

2 Bibliotecária Chefe da Biblioteca da Escola de Enfermagem da UFRGS e Membro do Conselho Editorial da Revista Gaúcha de Enfermagem.

3 Professora Adjunta do Departamento Materno-Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS. Especialista e Mestre em Enfermagem Obstétrica e Membro da Comissão Editorial Executiva da Revista Gaúcha de Enfermagem.

4 Professora Assistente do Departamento de Assistência e Orientação Profissional da Escola de Enfermagem da UFRGS. Mestre em Administração pelo PPGA da UFRGS e Membro da Comissão Editorial Executiva da Revista Gaúcha de Enfermagem.

5 Professora Livre Docente do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da UFRGS. Membro da Comissão Editorial Executiva da Revista Gaúcha de Enfermagem.

ALUNOS DE ENFERMAGEM ver ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**AMAMENTAÇÃO ver ALEITAMENTO MATERNO****ANOXIA CEREBRAL**

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal: um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

ASPECTOS SÓCIO-ECONÔMICOS ver CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

A enfermagem e a disciplina de Enfermagem Psiquiátrica: visão da aluna. v.15, n.1/2, p.51-56, 1994.

A morte no contexto da Enfermagem Obstétrica: uma perspectiva do cuidar. v.13, n.2, p.11-16, 1992.

Assistência de enfermagem à cliente obstétrica: a busca do significado. v.15, n.1/2, p.13-19, 1994.

Assistência de enfermagem em pós-operatório de cirurgia cardíaca: relato de experiência. v.15, n.1/2, p.57-64, 1994.

Assistir o paciente oncológico: como as enfermeiras poderão enfrentar este desafio? v.12, n.2, p.27-32, 1991.

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

Causas de permanência do recém-nascido na Unidade de Internação Neonatológica: uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas de vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

Conhecimento de mães sobre amamentação. v.14, n.1, p.19-24, 1993.

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal: um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, p.11-18, 1991.

Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto a contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.

Linguagem do cuidado. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. v.12, n.1, p.41-45, 1991.

O contexto de um setor de radioterapia sob a perspectiva da literatura. v.16, n.1/2, p.88-93, 1995.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

O processo de cuidar de clientes com AIDS, subsidiado pelo modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.73-80, 1993.

Reflexões sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.37-40, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

A realidade da formação do auxiliar e do técnico de enfermagem do RS e a atuação da Comissão de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção RS. v.12, n.1, p.46-52, 1991.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica e formativa através de microcomputadores. v.13, n.2, p.5-10, 1992.

ATENDENTE DE ENFERMAGEM

A realidade da formação do auxiliar e do técnico de enfermagem do RS e a atuação da Comissão de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção RS. v.12, n.1, p.46-52, 1991.

AUTO-CUIDADO

Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial continua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

AUTOMAÇÃO

A informática na prática de enfermagem: um novo desafio para o enfermeiro. v.12, n.2, p.19-22, 1991.

O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. v.12, n.1, p.41-45, 1991.

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica através de microcomputadores. v.13, n.2, p.5-10, 1992.

Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.

Reflexões sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.37-40, 1992.

AUXILIARES DE ENFERMAGEM

A realidade da formação do auxiliar e do técnico de enfermagem do RS e a atuação da Comissão de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção RS. v.12, n.1, p.46-52, 1991.

AValiação EM ENFERMAGEM

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

Causas de permanência do recém-nascido na Unidade de Internação Neonatológica: uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas da vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

AValiação EDUCACIONAL

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica e formativa através de microcomputadores. v.13, n.2, p.5-10, 1992.

BERÇÁRIOS HOSPITALARES

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

BRAQUITERAPIA

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

CAMPOS DE ENERGIA ver CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS**CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS**

Modelo homeodinâmico: uma abordagem para o processo de cuidar em enfermagem. v.14, n.1, p.25-33, 1993.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

CAMPUS DE SAÚDE PÚBLICA

Criação de um campus de saúde pública. v.14, n.2, p.126-131, 1993.

CÂNCER ver NEOPLASIAS**CENTRO DE TRATAMENTO INTENSIVO ver UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA****CIRURGIA CARDÍACA**

Assistência de enfermagem em pós operatório de cirurgia cardíaca: relato de experiência. v.15, n.1/2, p.57-64, 1994.

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição de caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

COLETORES DE LIXO

Acidentes de trabalho entre coletores de lixo de uma cidade interiorana do Estado de São Paulo. v.14, n.1, p.5-11, 1993.

COMPORTAMENTO INFANTIL

Algumas considerações sobre a agressividade na criança: implicações em enfermagem. v.15, n.1/2, p.41-46, 1994.

COMPORTAMENTO SEXUAL

O fenômeno da sexualidade adolescente: conceito, contextualização e análise. v.16, n.1/2, p.94-97, 1995.

COMPORTAMENTO SOCIAL

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.

O cotidiano de uma equipe de saúde – relato de caso. v.16, n.1/2, p.58-62, 1995.

COMPUTADORES

A informática na prática de enfermagem: um novo desafio para o enfermeiro. v.12, n.2, p.19-22, 1991.

O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. v.12, n.1, p.41-45, 1991.

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica e formativa através de microcomputadores. v.13, n.2, p.5-10, 1992.

Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.

Reflexões sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.37-40, 1992.

COMUNICAÇÃO

Discurso, instituição, poder: análise de interação enfermeiro-paciente. v.12, n.1, p.20-25, 1991.

COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA

Comunicação terapêutica na prática profissional e social do enfermeiro. v.16, n.1/2, p.21-29, 1995.

CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS

Análise das condições sócio-econômicas e reprodutivas de mulheres de uma comunidade periférica de Porto Alegre. v.13, n.1, p.5-11, 1992.

CONFLITOS (PSICOLOGIA)

"... por que só mulheres?" – o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

CONTUSÃO CEREBRAL

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

COTIDIANO

A vida cotidiana da mulher adolescente. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

O cotidiano de ensinar e aprender enfermagem. v.15, n.1/2, p.27-33, 1994.

O cotidiano de uma equipe de saúde – relato de caso. v.16, n.1/2, p.58-62, 1995.

O desgaste profissional do enfermeiro. v.16, n.1/2, p.98-99, 1995. Resumo de Tese.

CONSULTA DE ENFERMAGEM ver REFERÊNCIA E CONSULTA**CRESCIMENTO**

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

CRIANÇA

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

Algumas considerações sobre a agressividade na criança: implicações em enfermagem. v.15, n.1/2, p.41-46, 1994.

O contexto de um setor de radioterapia sob a perspectiva da literatura. v.16, n.1/2, p.88-93, 1995.

CRIANÇA HOSPITALIZADA

Linguagem do cuidado. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM

A morte no contexto da Enfermagem Obstétrica: uma perspectiva do cuidar. v.13, n.2, p.11-16, 1992.

Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

Assistência de enfermagem em pós operatório de cirurgia cardíaca: relato de experiência. v.15, n.1/2, p.57-64, 1994.

Assistir o paciente oncológico: como as enfermeiras poderão enfrentar este desafio? v.12, n.2, p.27-32, 1991.

Causas de permanência do recém-nascido na Unidade de Internação Neonatológica: uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas de vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal: um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

Cuidado: uma revisão teórica. v.13, n.2, p.29-35, 1992.

Educação para o cuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.

Ensino do cuidado de enfermagem ao recém-nascido: uma experiência de professores e alunos. v.16, n.1/2, p.63-73, 1995.

Linguagem do cuidado. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

O processo de cuidar de clientes com AIDS, subsidiado pelo modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.73-80, 1993.

Procedimentos invasivos e complicações em pacientes com traumatismo crânio-encefálico internados em unidade de terapia intensiva. v.13, n.1, p.41-46, 1992.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

Assistência de enfermagem em pós operatório de cirurgia cardíaca: relato de experiência. v.15, n.1/2, p.57-64, 1994.

CUIDAR/CUIDADO

Cuidado: uma revisão teórica. v.13, n.2, p.29-35, 1992.

Educação para o cuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.

Linguagem do cuidado. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

CULTURA

O conceito de cultura e a prática da enfermagem. v.15, n.1/2, p.20-26, 1994.

CURRÍCULUM

Educação para o cuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.

Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.

Retrospectiva histórica do ensino de enfermagem no Brasil e tendências atuais. v.16, n.1/2, p.74-81, 1995.

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.

Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.

O cotidiano de ensinar e aprender enfermagem. v.15, n.1/2, p.27-33, 1994.

CURSOS

A realidade da formação do auxiliar e do técnico de enfermagem do RS e a atuação da Comissão de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem - Seção RS. v.12, n.1, p.46-52, 1991.

CURSO PRÉ-NATAL ver EDUCAÇÃO PARA O PARTO**CUSTOS HOSPITALARES**

Avaliação e custeio de processos hospitalares. v.16, n.1/2, p.100, 1995. Resumo de dissertação.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

Algumas considerações sobre a agressividade na criança: implicações em enfermagem. v.15, n.1/2, p.41-46, 1994.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA

Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS DO LACTENTE ver TRANSTORNOS DA NUTRIÇÃO DO LACTENTE

DOENÇAS DOS TRABALHADORES

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Ações educativas e doenças sexualmente transmissíveis. v.12, n.1, p.38-40, 1991.

O processo de cuidar de clientes com AIDS, subsidiado pelo modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.73-80, 1993.

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

EDUCAÇÃO DO PACIENTE

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto a contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

O tema da morte: uma proposta de educação. v.12, n.1, p.26-32, 1991.

Vivendo com um ostoma: um estudo preliminar. v.13, n.2, p.22-28, 1992.

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação? v.15, n.1/2, p.34-40, 1994.

Educação para o cuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.

A realidade da formação do auxiliar e do técnico de enfermagem do RS e a atuação da Comissão de Educação da Associação Brasileira de Enfermagem-Seção RS. v.12, n.1, p.46-52, 1991.

Análise crítica das causas de integração e/ou desintegração docente-assistencial na enfermagem. v.12, n.1, p.33-37, 1991.

Cuidado: uma revisão teórica. v.13, n.2, p.29-35, 1992.

Enfermagem ciência ou profissão? v.13, n.1, p.28-33, 1992.

Iniciação científica: modalidade de incentivo à pesquisa em enfermagem. v.12, n.2, p.33-38, 1991.

O tema da morte: uma proposta de educação. v.12, n.1, p.26-32, 1991.

"... por que só mulheres?" – o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

A enfermagem e a disciplina enfermagem psiquiátrica: visão da aluna. v.15, n.1/2, p.51-56, 1994.

Aspectos da liderança no trabalho do enfermeiro. v.14, n.1, p.53-58, 1993.

Um novo currículo para a formação de enfermeiros. v.12, n.2, p.1, 1991.

EDUCAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Linhas de pesquisa. v.14, n.2, p.113-117, 1993.

REPENSUL: um desafio compartilhado. v.13, n.1, p.1, 1992. Editorial.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ações educativas e doenças sexualmente transmissíveis. v.12, n.1, p.38-40, 1991.

Atenção primária de enfermagem à comunidade da vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

EDUCAÇÃO PARA O PARTO

Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto a contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Ações educativas e doenças sexualmente transmissíveis. v.12, n.1, p.38-40, 1991.

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.

EMOÇÕES

Sentimentos e percepções do pai quanto a sua presença na sala de partos. v.14, n.1, p.34-39, 1993.

Vivendo com um ostoma: um estudo preliminar. v.13, n.2, p.22-28, 1992.

ENFERMAGEM

Enfermagem ciência ou profissão? v.13, n.1, p.28-33, 1992.

ENFERMAGEM CIRÚRGICA ver ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA**ENFERMAGEM EM SAÚDE COMUNITÁRIA**

Acidentes de trabalho entre coletores de lixo de uma cidade interiorana do Estado de São Paulo. v.14, n.1, p.5-11, 1993.

Atenção primária de enfermagem à comunidade da Vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

Sistema de referência e contra-referência num serviço de saúde comunitária. v.13, n.1, p.19-23, 1992.

ENFERMAGEM EM SAÚDE PÚBLICA

Criação de um campus de saúde pública. v.14, n.2, p.126-131, 1993.

ENFERMAGEM NEONATAL

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

Causas de permanência do recém-nascido na Unidade de Internação Neonatológica: uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas de vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA

A morte no contexto da Enfermagem Obstétrica: uma perspectiva do cuidar. v.13, n.2, p.11-16, 1992.

Assistência de enfermagem à cliente obstétrica: a busca do significado. v.15, n.1/2, p.13-19, 1994.

Conhecimento de mães sobre amamentação. v.14, n.1, p.19-24, 1993.

Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto a contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

Assistir o paciente oncológico: como as enfermeiras poderão enfrentar este desafio? v.12, n.2, p.27-32, 1991.

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

A enfermagem e a disciplina Enfermagem Psiquiátrica: visão da aluna. v.15, n.1/2, p.51-56, 1994.

O emergir da temática família nos discursos dos "esquizofrênicos": análise compreensiva. v.16, n.1/2, p.17-20, 1995.

ENFERMEIRAS

A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico-familiar e público: uma abordagem teórico-contextual. v.15, n.1/2, p.5-12, 1994.

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

"... por que só mulheres?" - o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

ENFERMEIRAS/OS

A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação? v.15, n.1/2, p.34-40, 1994.

Aspectos da liderança no trabalho do enfermeiro. v.14, n.1, p.53-58, 1993.

O absenteísmo do pessoal de enfermagem nos hospitais. v.15, n.1/2, p.71-75, 1994.

O desgaste profissional do enfermeiro. v.16, n.1/2, p.98-99, 1995. Resumo de Tese.

ENSINO DE ENFERMAGEM

A enfermagem e a disciplina Enfermagem Psiquiátrica: visão da aluna. v.15, n.1/2, p.51-56, 1994.

Desenvolvendo o pensamento crítico nas questões do ensino e da prática da enfermagem. v.13, n.1, p.24-27, 1992.

Ensino do cuidado de enfermagem ao recém-nascido: uma experiência de professores e alunos. v.16, n.1/2, p.63-73, 1995.

Hipócrates versus Florence. v.14, n.1, p.59-60, 1993.

Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.

Laboratório de enfermagem: histórico organizacional e funcional de uma unidade universitária. v.15, n.1/2, p.65-70, 1994.

"... por que só mulheres?" - o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

O cotidiano de ensinar e aprender enfermagem. v.15, n.1/2, p.27-33, 1994.

Propostas de integração entre a Escola de Enfermagem do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica e formativa através de microcomputadores. v.13, n.2,

- p.5-10, 1992.
 Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.
 Retrospectiva histórica do ensino de enfermagem no Brasil e tendências atuais. v.16, n.1/2, p.74-81, 1995.
- EPIDEMIOLOGIA**
 Ações educativas e doenças sexualmente transmissíveis. v.12, n.1, p.38-40, 1991.
- EPILEPSIA**
 Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.
- EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE**
 O cotidiano de uma equipe de saúde – relato de caso. v.16, n.1/2, p.58-62, 1995.
- ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**
 Proposta de integração entre a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.
 45 anos da Escola de Enfermagem da UFRGS. v.16, n.1/2, p.101, 1995. Notícias.
- ESQUIZOFRENIA**
 O emergir da temática família nos discursos dos "esquizofrênicos": análise compreensiva. v.16, n.1/2, p.17-20, 1995.
- ESTUDANTES DE ENFERMAGEM**
 Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.
 A enfermagem e a disciplina Enfermagem Psiquiátrica: visão da aluna. v.15, n.1/2, p.51-56, 1994.
- ÉTICA EM ENFERMAGEM**
 Algumas reflexões sobre um tema polêmico: a ética na enfermagem. v.16, n.1/2, p.82-87, 1995.
 Educação para o cuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.
 Hipócrates versus Florence. v.14, n.1, p.59-60, 1993.
 Reflexão sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.37-40, 1992.
 O cotidiano de uma equipe de saúde – relato de caso. v.16, n.1/2, p.58-62, 1995.
- EQUIPE DE ENFERMAGEM**
 Aspectos da liderança no trabalho do enfermeiro. v.14, n.1, p.53-58, 1993.
- EXERCÍCIO DA ENFERMAGEM**
 O desgaste profissional do enfermeiro. v.16, n.1/2, p.98-99, 1995. Resumo de tese.
- FAMÍLIA**
 A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico-familiar e público: uma abordagem teórico-contextual. v.15, n.1/2, p.5-12, 1994.
 Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.
 Atenção primária de enfermagem à comunidade da vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.
 Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.
 Linguagem do cuidado. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.
 O contexto de um setor de radioterapia sob a perspectiva da literatura. v.16, n.1/2, p.88-93, 1995.
 O emergir da temática família nos discursos dos "esquizofrênicos" – análise compreensiva. v.16, n.1/2, p.17-20, 1995.
- FERTILIDADE ver REPRODUÇÃO**
- FLORENCE NIGHTINGALE**
 Hipócrates versus Florence. v.14, n.1, p.59-60, 1993.
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL ver EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM**
- INDICADORES DE ENFERMAGEM**
 Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.
- INFERNO**
 "... por que só mulheres?" – o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.
 Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.
 A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico - familiar e público: uma abordagem teórico-conceitual. v.15, n.1/2, p.5-12, 1994.
- INFERNO ver GRAVIDEZ**
- INFERNO**
 A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico-familiar e público: uma abordagem teórico-contextual. v.15, n.1/2, p.5-12, 1994.
 Assistência de enfermagem à cliente obstétrica: a busca do significado. v.15, n.1/2, p.13-19, 1994.
 A vida cotidiana da mulher adolescente. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.
 Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto a contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

HIPÓCRATES

Hipócrates versus Florence. v.14, n.1, p.59-60, 1993.

HIPÓXIA ver ANOXIA**HISTÓRIA DA ENFERMAGEM**

A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico-familiar e público: uma abordagem teórico-contextual. v.15, n.1/2, p.5-12, 1994.

Enfermagem ciência ou profissão? v.13, n.1, p.28-33, 1992.

Retrospectiva histórica do ensino de enfermagem no Brasil e tendências atuais. v.16, n.1/2, p.74-81, 1995.

HOSPITAIS

Avaliação e custeio de processos hospitalares. v.16, n.1/2, p.100, 1995. Resumo de dissertação.

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.101, 1995. Resumo de dissertação.

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

O absenteísmo do pessoal de enfermagem nos hospitais. v.15, n.1/2, p.71-75, 1994.

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Proposta de integração entre a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.

HOSPITAIS DE ENSINO

Proposta de integração entre a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.

ÍNDICES CUMULATIVOS

Índice cumulativo da Revista Gaúcha de Enfermagem, período 1987-1990. v.12, n.2, p.39-54, 1991.

Índice cumulativo período 1976-1986. v.8, n.2, p.273-315, 1987.

INFORMÁTICA EM ENFERMAGEM

Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.

Reflexões sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.37-40, 1992.

A informática na prática de enfermagem: um novo desafio para o enfermeiro. v.12, n.2, p.33-38, 1991.

O computador como instrumento de apoio na assistência e administração de enfermagem. v.12, n.1, p.41-45, 1991.

O ensino de atenção primária à saúde: avaliação diagnóstica e formativa através de microcomputadores. v.13, n.2, p.5-10, 1992.

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Aplicação da teoria do auto-cuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

INTEGRAÇÃO DOCENTE-ASSISTENCIAL

Análise crítica das causas de integração e/ou desintegração docente-assistencial na enfermagem. v.12, n.1, p.33-37, 1991.

Criação de um campus de saúde pública. v.14, n.2, p.126-131, 1993.

Propostas de integração entre a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.

INTERAÇÃO ENFERMEIRO-PACIENTE ver RELAÇÕES ENFERMEIRO-PACIENTE**INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ver PESQUISA EM ENFERMAGEM****LABORATÓRIOS DE ENFERMAGEM**

Laboratório de enfermagem: histórico organizacional e funcional de uma unidade universitária. v.15, n.1/2, p.65-70, 1994.

LACTENTE

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

LARINGE

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

LARINGECTOMIA

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

LEVANTAMENTOS SANITÁRIOS

Atenção primária de enfermagem à comunidade da Vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.

LIBIDO

A vida cotidiana da mulher adolescente. v.16, n.1/2, p.99, 1995. Resumo de tese.

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.

O fenômeno da sexualidade adolescente: conceito, contextualização e análise. v.16, n.1/2, p.94-97, 1995.

LIDERANÇA,

Aspectos da liderança no trabalho do enfermeiro. v.14, n.1, p.53-58, 1993.

LIMPEZA URBANA

Acidentes de trabalho entre coletores de lixo de uma cidade interiorana do Estado de São Paulo. v.14, n.1, p.5-11, 1993.

LINHAS DE PESQUISA ver PESQUISA EM ENFERMAGEM**METODOLOGIA DA ASSISTÊNCIA ver PROCESSO DE ENFERMAGEM****METODOLOGIA ver MÉTODOS****MÉTODOS**

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Opções metodológicas de observação das relações interpessoais enfermeiro-paciente. v.14, n.1, p.61-65, 1993.

MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.99-100, 1995. Resumo de dissertação.

MODELOS TEÓRICOS DE ENFERMAGEM

Aplicabilidade do modelo de Roy: uma revisão da literatura de 1980 a 1991. v.14, n.1, p.12-18, 1993.

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Modelo homeodinâmico: uma abordagem para o processo de cuidar em enfermagem. v.14, n.1, p.25-33, 1993.

O processo de cuidar de clientes com AIDS, subsidiado pelo modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.73-80, 1993.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

MORTE

O tema da morte: uma proposta de educação. v.12, n.1, p.26-32, 1991.

MORTE FETAL

A morte no contexto da enfermagem obstétrica: uma perspectiva do cuidar. v.13, n.2, p.11-16, 1992.

MULHERES

Análise das condições sócio-econômicas e reprodutivas de mulheres de uma comunidade periférica de Porto Alegre, RS. v.13, n.1, p.5-11, 1992.

NECESSIDADES E DEMANDA DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Atenção primária de enfermagem à comunidade da Vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.

NEOPLASIAS

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

Assistir o paciente oncológico: como as enfermeiras poderão enfrentar este desafio? v.12, n.2, p.27-32, 1991.

Vivendo com um ostoma: um estudo preliminar. v.13, n.2, p.22-28, 1992.

O contexto de um setor de radioterapia sob a perspectiva da literatura. v.16, n.1/2, p.88-93, 1995.

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Modelo de organização do serviço de enfermagem. v. 13, n.1, p.36-41, 1992.

OSTOMIA

Vivendo com um ostoma: um estudo preliminar. v.13, n.2, p.22-28, 1992.

PACIENTE HOSPITALIZADO ver PACIENTES INTERNADOS**PACIENTES INTERNADOS**

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

As necessidades de aprendizagem dos pacientes laringectomizados. v.13, n.2, p.17-21, 1992.

Assistir o paciente oncológico: como as enfermeiras poderão enfrentar este desafio? v.12, n.2, p.27-32, 1991.

Procedimentos invasivos e complicações em pacientes com traumatismo crânio-encefálico internados em unidade de terapia intensiva. v.13, n.1, p.41-46, 1992.

PAI

Sentimentos e percepções do pai quanto a sua presença na sala de partos. v.14, n.1, p.34-39, 1993.

PAPEL DO ENFERMEIRO

A informática na prática de enfermagem: um novo desafio para o enfermeiro. v.12, n.2, p.19-22, 1991.

PAPEL SOCIAL

A mulher/enfermeira nos âmbitos doméstico-familiar e público: uma abordagem teórico contextual. v.15, n.1/2,

p.5-12, 1994.

PARTO

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal: um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

Curso de preparação ao parto: opinião de mães quanto à contribuição no desempenho do parto. v.12, n.1, p.15-19, 1991.

Sentimentos e percepções do pai quanto a sua presença na sala de partos. v.14, n.1, p.34-39, 1993.

PENSAMENTO CRÍTICO

Desenvolvendo o pensamento crítico nas questões do ensino e da prática de enfermagem. v.13, n.1, p.24-27, 1992.

PERCEPÇÃO

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Percepção dos alunos de graduação sobre a informática no ensino de enfermagem. v.14, n.1, p.40-44, 1993.

"... por que só mulheres?" – o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

Vivendo com um ostoma: um estudo preliminar. v.13, n.2, p.22-28, 1992.

Sentimentos e percepções do pai quanto a sua presença na sala de partos. v.14, n.1, p.34-39, 1993.

PESQUISA EM ENFERMAGEM

Iniciação científica: modalidade de incentivo à pesquisa em enfermagem. v.12, n.2, p.33-38, 1991.

Linhas de pesquisa. v.14, n.2, p.113-117, 1993.

Opções metodológicas de observação das relações interpessoais enfermeiro-paciente. v.14, n.1, p.61-65, 1993.

A pesquisa participante no referencial materialista histórico e dialético: uma contribuição para a investigação em enfermagem. v.12, n.2, p.23-26, 1991.

PLANEJAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

Análise das condições sócio-econômicas e reprodutivas de mulheres de uma comunidade periférica de Porto Alegre, RS. v.13, n.1, p.5-11, 1992.

PODER (PSICOLOGIA)

Assistência de enfermagem à cliente obstétrica: a busca do significado. v.15, n.1/2, p.13-19, 1994.

Discurso, instituição, poder: análise de interação enfermeiro-paciente. v.12, n.1, p.20-25, 1991.

O cotidiano de uma equipe de saúde: relato de caso. v.16, n.1/2, p.58-62, 1995.

PÓS-GRADUAÇÃO

Linhas de pesquisa. v.14, n.2, p.113-117, 1993.

REPENSUL – um desafio compartilhado. v.13, n.1, p.1, 1992. Editorial.

PÓS-OPERATÓRIO ver CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

PRÁTICA DE ENFERMAGEM

A informática na prática de enfermagem: um novo desafio para o enfermeiro. v.12, n.2, p.19-22, 1991.

Desenvolvendo o pensamento crítico nas questões do ensino e da prática da enfermagem. v.13, n.1, p.24-27, 1992.

O conceito de cultura e a prática de enfermagem. v.15, n.1/2, p.20-26, 1994.

Reflexões sobre a inserção da informática na profissão de enfermagem. v.13, n.1, p.30-40, 1992.

Educação para o autocuidado. v.14, n.2, p.108-112, 1993.

A formação do enfermeiro e a prática profissional: qual a relação? v.15, n.1/2, p.34-40, 1994.

Enfermagem: ciência ou profissão? v.13, n.1, p.28-33, 1992.

"... por que só mulheres?" – o gênero da enfermagem e suas implicações. v.14, n.1, p.45-52, 1993.

PREVENÇÃO E CONTROLE

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

PROCEDIMENTO INVASIVO

Procedimento invasivos e complicações em pacientes com traumatismo crânio-encefálico internados em Unidade de Terapia Intensiva. v.13, n.1, p.41-46, 1992.

PROCESSOS DE ENFERMAGEM

Aplicação do modelo de Roy: uma revisão da literatura de 1980 a 1991. v.14, n.1, p.12-18, 1993.

Aplicação do modelo conceitual de Levine e o método de solução de problemas de um paciente cirúrgico. v.14, n.2, p.118-125, 1993.

Introduzindo a dimensão existencial do homem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. v.13, n.2, p.49-54, 1992.

Modelo homeodinâmico: uma abordagem para o processo de cuidar em enfermagem. v.14, n.1, p.25-33, 1993.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

PROFISSIONALIZAÇÃO DO ENFERMEIRO ver EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM**PROTEÇÃO RADIOLÓGICA**

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

PUBLICAÇÕES SERIADAS

A difusão do conhecimento em enfermagem no Brasil. v.12, n.1, p.1, 1991. Editorial.

PUÉRPERA ver PUERPÉRIO**PUERPÉRIO**

A morte no contexto da enfermagem obstétrica: uma perspectiva do cuidar. v.13, n.2, p.11-16, 1992.

Assistência de enfermagem à cliente obstétrica: a busca do significado. v.15, n.1/2, p.13-19, 1994.

Conhecimento de mães sobre amamentação. v.14, n.1, p.19-24, 1993.

RADIAÇÃO

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

RADIOTERAPIA

Braquiterapia intracavitária na neoplasia uterina. v.13, n.2, p.42-48, 1992.

O contexto de um setor de radioterapia sob a perspectiva da literatura. v.16, n.1/2, p.88-93, 1995.

RECÉM-NASCIDO

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

Causas de permanência do recém-nascido na unidade de internação neonatológica: uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas de vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

Ensino do cuidado de enfermagem ao recém-nascido: uma experiência de professores e alunos. v.16, n.1/2, p.63-73, 1995.

RECURSOS HUMANOS DE ENFERMAGEM

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.99-100, 1995. Resumo de dissertação.

Criação de um campus de saúde pública. v.14, n.2, p.126-131, 1993.

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

Propostas de integração entre a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre. v.14, n.2, p.81-93, 1993.

REDE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA REGIÃO SUL (REPENSUL)

REPENSUL- um desafio compartilhado. v.13, n.1, p.1, 1992. Editorial.

REFERÊNCIA E CONSULTA

Sistema de referência e contra-referência num serviço de saúde comunitária. v.13, n.1, p.19-23, 1992.

REGISTROS DE ENFERMAGEM

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

RELAÇÕES ENFERMEIRO-PACIENTE

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição de caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

Comunicação terapêutica na prática profissional e social do enfermeiro. v.16, n.1/2, p.21-29, 1995.

Discurso, instituição, poder: análise de interação enfermeiro-paciente. v.12, n.1, p.20-25, 1991.

Opções metodológicas de observação das relações interpessoais enfermeiro-paciente. v.14, n.1, p.61-65, 1993.

Teoria da informação: uma alternativa metodológica para o estudo da interação verbal enfermeiro-paciente aidético. v.14, n.2, p.102-107, 1993.

REPENSUL ver REDE DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA REGIÃO SUL (REPENSUL)**REPRODUÇÃO**

Análise das condições sócio-econômicas e reprodutivas de mulheres de uma comunidade periférica de Porto Alegre. v.13, n.1, p.5-11, 1992.

Compreendendo questões de saúde e doença de adolescentes de família açoriana: sexualidade e reprodução. v.12, n.2, p.11-18, 1991.

REVISTA GAÚCHA DE ENFERMAGEM

Índice cumulativo da Revista Gaúcha de Enfermagem - período 1987-1990.

Índice cumulativo - período 1976-1986, v.8, n.2, p.273-315, 1987.

RISCOS NUTRICIONAIS

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

RISCOS OCUPACIONAIS

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

ROTATIVIDADE DE PESSOAL ver MOBILIDADE DE MÃO-DE-OBRA**SAÚDE COMUNITÁRIA**

Sistema de referência e contra-referência num serviço de saúde comunitária. v.13, n.1, p.19-23, 1992.

SAÚDE DA MULHER

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

SAÚDE DOS EMPREGADOS ver SAÚDE OCUPACIONAL**SAÚDE OCUPACIONAL**

Acidentes de trabalho entre coletores de lixo de uma cidade interiorana do Estado de São Paulo. v.14, n.1, p.5-11, 1993.

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

SENTIMENTOS ver EMOÇÕES**SERVIÇOS AUTOMATIZADOS ver AUTOMAÇÃO****SERVIÇOS DE ENFERMAGEM**

Avaliando o turnover e o absenteísmo em serviços de enfermagem hospitalar. v.16, n.1/2, p.99-100, 1995. Resumo de dissertação.

Estudo das variáveis que participam do dimensionamento de pessoal de enfermagem em hospitais de grande porte. v.16, n.1/2, p.5-16, 1995.

Modelo de organização do serviço de enfermagem. v.13, n.2, p.36-41, 1992.

SERVIÇOS DE SAÚDE

Avaliação e custeio de processos hospitalares. v.16, n.1/2, p.100, 1995. Resumo de dissertação.

Criação de um campus de saúde pública. v.14, n.2, p.126-131, 1993.

Sistema de referência a contra-referência num serviço de saúde comunitária. v.13, n.1, p.19-23, 1992.

SERVIÇOS DE SAÚDE COMUNITÁRIA

Atenção primária de enfermagem à comunidade da Vila Zero Hora: uma nova abordagem social. v.16, n.1/2, p.41-45, 1995.

SEXUALIDADE ver LIBIDO**SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA**

O processo de cuidar de clientes com AIDS, subsidiado pelo modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.73-80, 1993.

Prevenção da AIDS: experiência participativa com adolescentes de uma escola estadual de 1º Grau em Porto Alegre. v.16, n.1/2, p.52-57, 1995.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

Teoria da informação: uma alternativa metodológica para o estudo da interação verbal enfermeiro-paciente aidético. v.14, n.2, p.102-107, 1993.

SISTEMA DE SAÚDE

Sistema de referência e contra-referência num serviço de saúde comunitária. v.13, n.1, p.19-23, 1992.

SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA ver CONDIÇÕES SÓCIO-ECONÔMICAS**SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR**

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

TEORIA DA INFORMAÇÃO

Teoria da informação: uma alternativa metodológica para o estudo da interação verbal enfermeiro-paciente aidético. v.14, n.2, p.102-107, 1993.

TEORIA DE ENFERMAGEM

Aplicabilidade do modelo de Roy: uma revisão da literatura de 1980 a 1991. v.14, n.1, p.12-18, 1993.

Aplicação da teoria do autocuidado de Orem em adolescente em diálise peritoneal ambulatorial contínua. v.16, n.1/2, p.46-51, 1995.

Cuidado: uma revisão teórica. v.13, n.2, p.29-35, 1992.

Modelo homeodinâmico: uma abordagem para o processo de cuidar em enfermagem. v.14, n.1, p.25-33, 1993.

O modelo de Horta, a taxonomia de NANDA e o método de solução de problemas como estratégia na assistência de enfermagem. v.15, n.1/2, p.76-84, 1994.

Reflexões sobre a experiência de uma enfermeira no cuidar de clientes com AIDS, com base no modelo homeodinâmico. v.14, n.2, p.94-101, 1993.

TOMADA DE DECISÕES

Aplicação do método de solução de problemas em uma situação de intervenção cirúrgica: descrição do caso. v.13, n.1, p.12-18, 1992.

TRABALHO FEMININO

Pensando mulher, saúde e trabalho no hospital. v.13, n.1, p.34-36, 1992.

TRANSTORNOS DA NUTRIÇÃO DO LACTENTE

A criança de risco nutricional: avaliação do gráfico para acompanhamento do crescimento em uma unidade básica de saúde de Ribeirão Preto - SP. v.16, n.1/2, p.30-40, 1995.

TRAUMATISMOS DO NASCIMENTO

Contusão cerebral e epilepsia no período neonatal um alerta para o enfermeiro. v.15, n.1/2, p.47-50, 1994.

TRAUMATISMOS CEREBRAIS

Procedimentos invasivos e complicações em pacientes com traumatismo crânio-encefálico internados em unidade de terapia intensiva. v.13, n.1, p.41-46, 1992.

TUMORES ver NEOPLASIAS

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Procedimentos invasivos e complicações em pacientes com traumatismo crânio-encefálico internados em unidade de terapia intensiva. v.13, n.1, p.41-46, 1992.

Assistência de enfermagem em pós-operatório de cirurgia cardíaca: relato de experiência. v.15, n.1/2, p.57-64, 1994

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Avaliação da assistência de enfermagem neonatal através da análise dos registros efetuados pelos enfermeiros. v.12, n.2, p.5-10, 1991.

Causas de permanência do recém-nascido na Unidade de Internação Neonatológica – uma proposta de planejamento da assistência de enfermagem nas primeiras horas de vida. v.12, n.1, p.7-14, 1991.

VIDA COTIDIANA ver COTIDIANO